

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

**Domingo da cura do surdo-mudo
23º do Tempo Comum, Ano B, 2021**



1. CHEGADA – escolher no livro de canto, ou:

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.

Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA

Meu Deus, vem libertar-me!, H3, p. 124; Eis, meu povo, o banquete, H 3, p. 312; Eu creio num mundo novo, ODC, p. 268; Ah! Se o povo de Deus, ODC, p. 121.

3. SINAL-DA-CRUZ

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

4. SAUDAÇÃO

A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. ACOLHIDA, SENTIDO DA CELEBRAÇÃO E RECORDAÇÃO DA VIDA

O(a) animador(a), com breves palavras, acolhe as pessoas, sobretudo as visitantes, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes que são sinais da páscoa de Jesus na vida pessoal, na comunidade, no mundo:

Agradeçamos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado vivo no meio de nós, convidando-nos a uma verdadeira abertura de ouvido e coração para escutar a Palavra que tem força de cura.

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão. Deixar que as pessoas falem ou, se isso não for possível, deixar que equipe fale, ou até mesmo quem preside pode trazer algumas lembranças.

Terminando, quem preside, introduz o ato penitencial:

6. ATO PENITENCIAL

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão:

Senhor que vieste, não para condenar, mas para salvar, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

7. GLÓRIA - escolher no livro de canto

8. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, pai e mãe de amor,

tu nos libertaste em Cristo

e nos deste o teu Santo Espírito.

Guarda na tua bondade teus filhos e filhas,

para que todos os que professam a fé em ti

sejam livres de todas as amarras

e permaneçam firmes no evangelho.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

9. PRIMEIRA LEITURA: Isaías 35,4-7a

O profeta Isaías se dirige aos seus contemporâneos, cansados dos muitos sofrimentos que passaram no prolongado exílio, que, agora, chega ao fim. É uma palavra que anima e consola tantos de nós que vivemos em situação semelhante.

10. SALMO RESPONSORIAL 146(145)

Cantemos ao Senhor porque ele manifesta sua misericórdia, abrindo os olhos dos cegos, erguendo os paráliticos, anunciando aos pobres a boa-nova.

Bendize, ó minh' alma, ao Senhor,
bendirei ao Senhor toda a vida!

O Senhor é fiel para sempre,
faz justiça aos que são oprimidos;
ele dá alimento aos famintos,

é o Senhor que liberta os cativos.
O Senhor abre os olhos aos cegos,
o Senhor faz erguer-se o caído;
o Senhor ama aquele que é justo,
é o Senhor que protege o estrangeiro.
Ele ampara a viúva e o órfão,
mas confunde os caminhos dos maus.
O Senhor reinará para sempre,
ó Sião, o teu Deus reinará!

11. SEGUNDA LEITURA: Tiago 2,1-5

No contexto de uma sociedade de muitas diferenças, Tiago dá uma orientação à reunião da comunidade que tem muito a dizer para nós hoje. Vamos acolher.

12. Aclamação ao evangelho (H 3, p. 227)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Tanta coisa boa fez,
e bem feito ele fez tudo,
fez os surdos escutarem,
ele fez falar o mudo!

13. EVANGELHO – Marcos 7,31-37

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo: ³¹Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galiléia, atravessando a região da Decápole. ³²Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. ³³Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele. ³⁴Olhando para o céu, suspirou e disse: 'Efatá!', que quer dizer: 'Abre-te!' ³⁵Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. ³⁶Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. ³⁷Muito impressionados, diziam: 'Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar'. *Palavra da Salvação.*

14. MEDITAÇÃO

Jesus se encontra com um surdo-mudo e se compadece de sua situação, abrindo-lhe os ouvidos e a boca. Fazendo isso, ele cumpre aos olhos dos discípulos a promessa de Deus descrita pelo profeta Isaías: "Os ouvidos dos surdos vão se abrir". É uma nova criação! O sinal é tão evidente que os que presenciam o fato expressam a sua admiração com palavras que lembram o relato da primeira criação: "Ele *faz bem todas as coisas*, faz ouvir os que não ouvem e falar os que não falam".

No contexto do evangelho de Marcos, em que os discípulos estão com dificuldade de entender a novidade de Jesus, é o próprio discípulo de Jesus quem tem realmente necessidade de ser tocado por ele nos ouvidos e na língua, para abrir-se à sua revelação, à contemplação do seu amor como condição para engajar-se na missão...

Em nossa reunião de oração, somos tocados no ouvido e no coração pela Palavra. Pelo força do Espírito que torna a Palavra operante em nossa vida, a nossa boca se abre para anunciar...

- Unção dos ouvidos e da boca

Depois da partilha da Palavra, apresentam-se potes com óleo. O(a) coordenador(a) convida a comunidade à oração:

Oremos: (Silêncio)

Ó Deus de bondade, tu enviaste o teu Filho consagrado para abrir nossos ouvidos à tua palavra, abençoa este óleo e torna-nos atentos aos seus ensinamentos. Por Jesus Cristo, teu filho muito amado. Amém.

Os(as) ministros(as) saem pela igreja unguindo cada pessoa e dizendo:

O Senhor abra teus ouvidos ao seu evangelho.

15. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, nós te suplicamos pela Igreja que sofre perseguição por causa do Evangelho.

- Senhor Jesus, dá-nos ouvidos e corações atentos à tua Palavra, e a graça de praticá-la e anuncia-la com a nossa vida.

- Cura Senhor, as enfermidades do teu povo, abatido pela doença, pela fome e pela violência.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PAI NOSSO – Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

18. COLETA DE BENS

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta (escolher no livro de canto).

Terminada a coleta, todos/as se levantam, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar. Quem preside, aproximando-se do altar, faz uma breve inclinação e dá início à ação de graças.

Se não houver comunhão, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças assim que terminar a coleta.

19. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor

e renova nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

**Nós te damos muitas graças,
te rogamos, ó Senhor.**

Esta comunidade aqui reunida
recorda a vitória de Jesus sobre a morte,
escutando a sua Palavra e dando graças,
na esperança de ver o novo céu e a nova terra,
onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor,
e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

**Nós te damos muitas graças,
te rogamos, ó Senhor.**

Envia sobre nós o teu Espírito,
apressa o tempo da vinda do teu reino,
e recebe o louvor de todo o universo
e de todas as pessoas que te buscam.

**Nós te damos muitas graças,
te rogamos, ó Senhor.**

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus,
por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:
Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para
sempre.

20. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos, uns aos outros, com o sinal da reconciliação e da paz!

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração final (n. 22).

21. RITO DA COMUNHÃO

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegamos com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Distribuição da comunhão. Canto de comunhão, escolher no livro de canto. Silêncio...

Quem preside faz a oração do respectivo domingo, no missal, ou no Dia do Senhor, ou a que segue:

mesa tão grande e vazia, ODC, p. 391; O Senhor poderoso em amor, ODC, p. 218.

9. ORAÇÃO

Ó Deus, tu sempre manifestas o teu amor
agindo com imensa misericórdia
em todos os momentos de nossa vida.

Olha para nós que nos reunimos
neste santo dia de domingo para invocar o teu nome.
Faze que sejamos discípulos e discípulas
do teu filho Jesus na aparente monotonia da vida, dóceis
aos seus ensinamentos e disponíveis ao testemunho do
seu reino.

Faze com que toda criatura proclame o teu louvor e
escute tua palavra de graça e vigor.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os
nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos,
confirme a obra de nossas mãos, e nos faça perseverar
na obediência ao Evangelho, hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

